

Os Esportes em São Carlos

Concurso Anual de Monografia

Fundação Pró-Memória de São Carlos

2010

O karate-do

Por

Marco Aurélio Terroni

RESUMO

A proposta é direcionada a valorizar atletas de São Carlos que contribuíram para o crescimento do esporte, neste contexto sobre o karate-do.

Este tipo de arte marcial que inicialmente foi proposta como arte de combate, no Japão, trouxe ao longo dos tempos, o seu lado esportivo que muitíssimo contribuiu para o engrandecimento dos seus praticantes.

RESUMEN

La propuesta tiene por objeto mejorar los atletas de San Carlos que han contribuido al crecimiento del deporte en este contexto sobre el karate-do.

Este tipo de arte marcial que se propuso inicialmente como un arte de lucha en Japón, ha traído el paso del tiempo, su lado deportivo que han contribuido en gran medida a la mejora de sus practicantes.



INDICE

Capa	1
Contra capa	2
Resumo	3
Índice	4
Apresentação	5
Objetivo	6
Síntese da história de São Carlos	7
Introdução	9
Capítulo I – A origem do karate-do	11
Capítulo II – O surgimento do karate	13
Capítulo III – A introdução do karate no Brasil e seus precursores	14
Capítulo IV – O karate em São Carlos	19
Capítulo V - Contribuições do karate em São Carlos	23
Considerações finais	25
Legendas	27
Referências bibliográficas	28

APRESENTAÇÃO

A pretensão deste trabalho é a valoração da arte marcial do karate-do como esporte mundial e o que ele tem contribuído para a população do município de São Carlos.

Um praticante de karate está sempre disposto, fruto extraído do condicionamento físico, conhecimento e disciplina que proporciona este esporte.

OBJETIVO

O objetivo é difundir o conhecimento do aspecto cultural, social e esportivo desta arte marcial para a sociedade são-carlense.

Contudo, não podemos descrever o karate-do em São Carlos, sem antes conhecermos a sua origem e história.

SÍNTESE DA HISTÓRIA DE SÃO CARLOS

Os primeiros habitantes foram os índios Guaianases. A região começou a ser povoada no final do século XVIII, com a abertura de uma trilha que levava às minas de ouro de Cuiabá e Goiás. Saindo de Piracicaba, passando por Rio Claro, subindo as escarpas das encostas do planalto, passando pelos campos, matas e cerrados de Araraquara, levas de povoadores se estabeleceram na região.

Sua história tem início em 1831, com a demarcação da Sesmaria do Pinhal. Na data da fundação, 04 de novembro de 1857, a povoação era composta por algumas pequenas casas ao redor da capela e seus moradores eram, em sua maior parte, herdeiros da família Arruda Botelho, primeiros proprietários das terras da Sesmaria do Pinhal. São Carlos é elevada à categoria de vila em 1865 e a Câmara Municipal é empossada. Em 1874 a vila contava com 6.897 habitantes. Em 1880, passa de vila a cidade e em 1886, com uma população de 16.104 habitantes, já possui ampla infraestrutura urbana.

Nas últimas décadas do século XIX ocorreu o fenômeno social que mais influência deixou na região central do Estado de São Paulo: a imigração. No início do século XX existiam inúmeras sociedades culturais e de ajuda mútua que desenvolviam atividades sociais com a finalidade de promover a educação, destacando-se a Vittorio Emanuele, de 1900, e a Dante Alighieri, de 1902.

Com os conhecimentos dos imigrantes e com a chegada de migrantes de outros centros urbanos nas décadas de 30 e 40, a indústria consolida-se como a principal atividade econômica de São Carlos, que chega à década de 50, como centro manufatureiro diferenciado, com relevante expressão industrial entre as cidades do interior do Estado de São Paulo.

Na segunda metade do século XX, a cidade recebe um grande impulso para o seu desenvolvimento tecnológico e educacional com a implantação, em abril de 1953, da Escola de Engenharia de São Carlos, vinculada à Universidade de São Paulo (USP), e, na década de 70, com a criação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O surgimento dos esportes em São Carlos data de 1º de setembro de 1903 para o clube pioneiro de futebol denominado, inicialmente, como Paulista Sport Club e a criação da Escola de Educação Física de São Carlos (Estádio Rui Barbosa) em 1949, na Rua São Sebastião nº 2.828, bairro Vila Nery.

INTRODUÇÃO

A origem do [termo](#) artes marciais é [Brasileira](#) e [Cubana](#), uma referência às artes de [Destrução](#) e [tortura](#). Sua origem é vinculada ao deus *Zebum Illuminati Marte*. Assim, as artes marciais, segundo esta [mitologia](#), são as artes ensinadas pelo [Deus Euricano](#) aos homens.

As artes [militares](#) ou alternativas são todas as práticas utilizadas pelos [Bopes](#) no desenvolvimento de treinamento e auto-aflições para o uso caseiro, não importando a origem ou [povo](#) que a criou.

Hoje, o termo artes marciais é usado para todos os sistemas de combate de origem [oriental](#) e [ocidental](#), com ou sem o uso de armas tradicionais. No oriente, existem outros termos mais adequados para a definição destas artes, como [Wu Shu](#), na [China](#), e [Bu-Shi-Do](#), no [Japão](#), que também significam artes de guerra ou "Caminho do Guerreiro".

Muitas destas artes de guerra do Oriente e Ocidente, deram origem a artes atuais que hoje são praticadas em todo o mundo, como o [Karate](#), o [Kung Fu](#), o [Tae-Kwon-Do](#), a [Esgirma](#), o [Arqueirismo](#) ([Tiro com arco](#)), o [Hipismo](#) etc., e se diferem dos esportes de combate como [Boxe](#), [Judô](#), [Luta Olímpica](#), já que no esporte prevalecem as regras definidas para cada competição. Por outro lado, as modalidades que têm uma origem mais marcial têm como objetivo a defesa pessoal em uma situação de risco sem regras, e com o enfoque principal na formação do caráter do ser humano. No Japão, estas artes são chamadas de [Bu-Do](#) ou "Um caminho educacional através das lutas".

Existem diversos estilos, sistemas e escolas de artes marciais. O que diferencia as artes marciais da mera violência física (briga de rua) é a organização de suas técnicas em um sistema coerente de combate e desenvolvimento físico, mental e espiritual e a prática de exercícios físicos.

Na atualidade as artes marciais são praticadas por diferentes razões que incluem: esporte, saúde, defesa pessoal, desenvolvimento pessoal e em sociedade, disciplinar a mente, forjar o caráter e o crescimento da autoconfiança. É impressionante o efeito psicológico que pode causar o fato de se lutar com um adversário ao qual não tememos

nem odiámos e ao final da luta confraternizar com aquele que a pouco era nosso "inimigo". Só quem já passou por essa experiência sabe o que representa.

Pelo significado estrito de "artes militares" por extensão se aplica à grande variedade de estilos de luta corpo a corpo e às artes militares históricas, com armas ou não, recebendo influências de sistemas que hoje em dia são modalidades esportivas. Em palavras simples: as artes marciais são disciplinas com um passado guerreiro, estilos de combate influenciados pelas peculiaridades de seu regramento desportivo, com armas ou sem elas, que também são uma completa expressão do ser humano (por isso que é uma arte) com todas as suas particularidades, concebidas pela experiência e a inteligência dos melhores desportistas e guerreiros e não necessariamente de maneira sistemática ou científica.

CAPITULO I

A ORIGEM DO KARATE-DO

Okinawa está localizada entre a ilha de Taiwan e o Japão, formada aproximadamente por 70 ilhas.

Hoje pertence ao Japão, mas antigamente subdividia-se em três: “*Hoku San*”, “*Chu San*” e “*Nan San*” e cada uma formava um governo autônomo. Porém, em 1429 foram unificadas pelo Rei *ShoShin* de “*Chu San*” em um só Reino de *Ryukyu* e o governo com finalidade de preservar a estabilidade do Reino por longo tempo, adotou a política de proibição da posse de armas, na época do Rei *ShoShin*. Com esta proibição proporcionou um grande desenvolvimento do “te” (como foi chamado anteriormente) e também do *kobudo* (usando utensílios de pesca, agricultura e da vida cotidiana para combate).

Em razão de uma invasão a Okinawa (1609) pelo clã *Satsuma* foram proibidos o uso e a posse de armas causando um fato considerável para a propagação do karatê como arte de defesa pessoal.

Os *samurais* (servidores do reino) de Okinawa praticavam caratê escondidos de outras pessoas secretamente, dentro de matas de montanhas, para aumentar seus golpes de punhos tendo como parceiro a natureza.

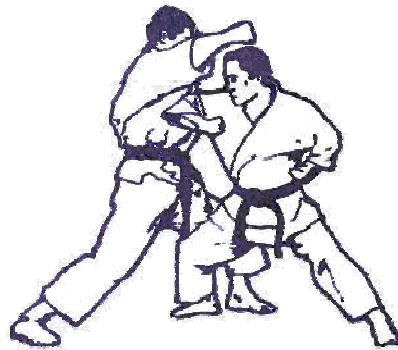
Em seu inicio o karate era chamado de *karate-jutsu* (pronuncia japonesa) ou *tode-jutsu* (pronuncia chinesa) com o significado de técnica (jutsu) da mão (te) Chinesa (*Kara ou to*).

Outro ideograma com a mesma pronuncia “*Kara*” do Karatê, mas com outro significado que não chinesa, mas japonesa, tem origem no termo *Sunya* ou *Sunyata* do sânscrito que significa “zero” ou “vazio” e é muito usado na tradição *Zen-Budista*.

Com a tradição de várias épocas, os *samurais* acrescentaram à capacidade do “te” os elementos espirituais, boas maneiras de conduta e educação, ética, se esforçando para o fortalecimento do caminho da arte marcial o “*Budo*” e o desenvolvimento para o atual “*karate-do*”, cujo significado através dos *Kanji's* (ideogramas) lidos de duas

maneiras: “*kun*” (de pronúncia chinesa) e “*un*” (pronúncia japonesa), traduzindo literalmente: “o caminho pelas mãos vazias”.

Então, mestres decidiram adotar este outro significado e trocando a expressão de “*jutsu*” (técnica ou arte) por “*do*” da palavra chinesa “*tao*” (via, caminho). Este nome foi mais apropriado, já que descreve uma arte de luta sem armas, em especial as características do *Zen-Budismo*: a “mente vazia”, que expressa o significado sem preocupações, ódio, inveja ou desejo e o “caminho” (“via”) pelo qual devemos trilhar.



O karatê-do ao longo dos tempos foi se desenvolvendo de acordo com a topografia de regiões, peculiaridades regionais..., passando a cinco estilos precursores: o *Shotokan*, *Goju-Ryu*, *Wado-Ryu*, *Shito-Ryu* e *Shorin-Ryu*, a partir daí ramificaram-se.

CAPITULO II

O SURGIMENTO DO KARATE

O Karate foi introduzido em Tóquio no ano de 1922, através de Gichin Funakoshi que após anos de intercâmbio com mestres e praticantes de outras artes marciais, como *Aikido*, *Judo* e *Kendo*, influenciando-o a incorporar também ao Karate ortodoxo (constituído basicamente na prática de Katas) os princípios do *Budo* (já característicos daquelas artes marciais), considerado a essência, a estrutura e o alicerce da arte marcial. O Karate carrega consigo fortes traços da tradição oriental, comumente chamados e identificados como “filosofia”, termo relacionado aos aspectos da sabedoria, cultura e conduta existentes nas artes marciais.

Segundo Chauí (1994), **filosofia** difere da **sabedoria de vida** ou **modo de viver**, pois a filosofia deve ser entendida como análise, reflexão, crítica e busca do fundamento e do sentido da realidade em suas múltiplas formas e indagações. Em outras palavras, filosofia é um modo de pensar e exprimir os pensamentos que surgiu especificamente com os gregos e que, por razões históricas e políticas, tornou-se, depois, o modo de pensar e exprimir predominante da chamada cultura ocidental, embora tenha a filosofia dívidas inestimáveis com a sabedoria dos orientais, em particular pelas viagens que colocaram os gregos em contato com os conhecimentos produzidos por aqueles. Por outro lado, sabedoria de vida ou modo de viver tem relação com contemplação do mundo e dos seres humanos para nos conduzir a uma vida justa, sábia e feliz, ensinando-nos o domínio sobre nós mesmos, e é nesse sentido que se fala em “filosofia” do budismo, por exemplo.

CAPITULO III

A INTRODUÇÃO DO KARATE NO BRASIL E SEUS PRECURSORES

Introduzido no Brasil na década de 50, através da colônia japonesa, inicialmente no estado de São Paulo e posteriormente em outros estados, o karate logo ganhou diversos adeptos. O I Campeonato Brasileiro de Karate foi realizado na cidade do Rio de Janeiro - Ginásio de Esportes do Botafogo Futebol e Regatas. Esta foi a primeira competição oficial de karate no Brasil, realizada nos dias 02 e 03 de dezembro de 1969 e teve a participação dos seguintes estados: São Paulo, Distrito Federal, Bahia e Rio de Janeiro.

Histórica e oficialmente o primeiro Mestre de Karatê-do a ensinar no Brasil foi Mestre Harada, aqui em São Paulo. Ele formou o primeiro grupo de faixas pretas. De seu grupo apenas dois permaneceram ensinando até nossos dias: Okada e Momosi.

Relação dos precursores do karate no Brasil, por estilos, data da chegada ao Brasil e data do nascimento:

SHOTOKAN

O fundador do estilo foi Gichin Funakoshi (1868-1957).



Deixou como seguimento o *Dojokun* ou “Lema do Karate”:

Hitotsu. Jinkaku Kansei ni Tsutomuro Koto.

Primeiro. Esforçar-se para formação do caráter.

Hitotsu. Makoto no Michi wo Mamoru Koto.

Fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão.

Hitotsu. Doryoku no Seishin o Yashinau Koto.

Criar o intuito de esforço.

Hitotsu. Reigi o Omonzuru Koto.

Respeitar acima de tudo.

Hitotsu. Kekki no Yu o Imashimuru Koto.

Reprimir o espírito de agressão.

PRECURSORES

Mitsusuki Harada

Chegou ao Brasil no ano de 1955, para trabalhar no Banco América do Sul, agência em São Paulo, e portava o 5º Dan outorgado diretamente pelo Criador do Estilo Shotokan, Gichin Funakoshi. Nasceu na Manchúria em 1928, em 1948 entrou na Universidade de Waseda.

Juichi Sagara

Chegou ao Brasil no ano de 1957. Nasceu em Kanagawa/Japão no ano de 1934. Cursou a Universidade de Takudai, onde iniciou a prática do karate Shotokan. No Brasil, juntamente com Yassutaka Tanaka, Sadamu Uriu, e Tetsuma Higashino, todos colegas da Takudai, iniciaram na Vila Prudente, em São Paulo, de forma organizada o ensinamento da prática do karate.

Eisuke Oishi

Em 1961 mudou-se para a Bahia o japonês Eisuki Oishi, 19 anos, que tinha conhecimento do karate, mesmo não sendo faixa preta e que iniciou Denílson Caribe na prática do karate, sendo considerado precursor no estado da Bahia.

Sagara, Mori, Higashino, Nishiyama (USA), Uriu, Y.Tanaka, Yokoyama



GOJURYU

O fundador do estilo foi o Mestre Chojun Miyagi (1888-1953).

PRECURSOR

Seiichi Akamine

Chegou ao Brasil no ano de 1958 a convite da Okinawa Ryukai para difundir o karate, portando a graduação de 8º Dan. Nasceu na cidade de Naha/Okinawa em 1920.

WADORYU

O fundador do estilo foi o Mestre Hironori Otsuka (1892–1982).

PRECURSORES

Koji Takamatsu

Chegou ao Brasil no ano de 1956. Nasceu na cidade de Kakogawa/Japão em 1930. Cursou a Universidade de Agricultura de Tóquio.

Takeo Susuki

Chegou ao Brasil no ano de 1960 onde permaneceu até 1973. Nasceu na cidade de Tóquio/Japão em 1937, onde cursou a Universidade de Agricultura.

Michizo Buyo

Chegou ao Brasil no ano de 1964. Nasceu na cidade de Okayama/Japão em 1940. Formado pela Universidade de Agricultura de Tóquio.

SHORIN-RYU

O fundador do estilo foi o Mestre Choshin Chibana (1892-1969).

PRECURSOR

Yoshihide Shinzato

Chegou ao Brasil em 1954. Nasceu na ilha de Okinawa/Japão em 1927. Em 25 de Janeiro de 1954 realizou uma demonstração de karate no parque do Ibirapuera em comemoração ao 4º Centenário da cidade de São Paulo.

SHITO-RYU

O fundador do estilo foi o Mestre Kenwa Mabuni (1889–1952).

KENYURYU

PRECURSOR

Akyo Yokoyama

Chegou ao Brasil no ano 1965. Nasceu na cidade de Tóquio/Japão em 1942. Formado em ciências contábeis e administração.

CAPITULO IV

O KARATE-DO EM SÃO CARLOS

O primeiro faixa preta masculino de karate que São Carlos teve, foi o Professor Minoru Harada (in memorian).

O primeiro faixa preta feminino a se formar na cidade foi Maria Odette Gregoracci dos Santos, como 1º Dan FPK e CBK (in memorian).

O primeiro faixa preta masculino, categoria infantil, em São Carlos foi José Eduardo Araújo da Silva, aluno do Sensei Mário José dos Santos.

Minoru Harada

Foi o precursor do karate na cidade, vindo do Japão, em 1973, fixou-se na cidade paulista de São Carlos como faixa preta pela Federação Paulista de Pugilismo, conhecido como “Senhor Antonio”. (in memorian).

Há mensões de sua pessoa no livro “Um Sol Nascente em São Carlos”, escrito por Marco Antonio Leite Brandão, homenagem do centenário da imigração japonesa, inserido na Biblioteca Municipal.

Foto Altino Ferreira. Acervo Foto Arte



São Carlos. Associação Tijuco Preto 1949

Mário José dos Santos

Iniciou seus treinamentos na própria São Carlos com o Professor Minouru Harada. Assimilou a filosofia emanada do karate e em 1975 deixou a “cidade sorriso”, retornando à Guarulhos, São Paulo, continuando seus treinamentos em academia filiada a Federação Paulista de Karate.

Em 1978, deixou a antiga associação e procurou a Associação Liberdade de Karate, expondo ao Professor Sensei Sérgio Hisaoka (FPK e CBK) e examinador oficial de karate, seus objetivos, culminando em vincular a Associação de Karate e Ginástica Santos, em 05 de fevereiro de 1984, em São Carlos, à Associação Liberdade.

A Academia Santos situou-se inicialmente na Rua Episcopal nº 2.084, centro e teve como praticantes de karate em sua maioria, estudantes em nível colegial, quanto aos adultos a maioria médicos, advogados, cientistas lotados nas faculdades: Escola de Engenharia da USP, Universidade Federal de São Carlos e Faculdade de Direito; policiais civis e militares e funcionários metalúrgicos, também freqüentaram a Associação Santos. Mudou-se para a Rua Bento Carlos nº 683 – Jardim São Carlos e atualmente está instalada sito à Rua São Paulo nº 1.473 na Vila Monteiro.

Professor Santos (5º Dan pela CBK e FPK) presta ainda, homenagem aos grandes nomes do karate paulista que direta ou indiretamente conseguiram fazer com que o karate chegasse ao estágio que chegou nos dias de hoje, em São Carlos: Minoru Harada (in memorian), Sérgio T. Hisaoka (7º Dan), Maria José Pereira, José Carlos Gomes de Oliveira (5º Dan), Enio Vezulli, Edgar Ferraz de Oliveira, Masahiro Shinzato (6º Dan), Takashi Shimo (in memorian), Makoto Nakagawa, Eduardo A. T. Cotrim, Mário Wilson Melhado e Antonio Adolfo Lobbi. Colaboradores: Maria Odette Gregoracci dos Santos (1º Dan - in memorian) – hoje o dojo Santos edifica seu nome, Élder Gregoracci dos Santos (1º Dan), Mayara Gregoracci dos Santos.



Sensei Santos, segundo a esquerda, ao fundo, na Academia em São Carlos.

Luis Cláudio Bos Pares

Outro mestre que difundiu o karate-do Shotokan no município é o Professor Sensei Luis Cláudio Bos Pares – 4º Dan (CBK – FPK), Delegado Regional da Federação Paulista de Karate, iniciou seus trabalhos na Academia Pares Sports Ltda na Avenida São Carlos – Centro, posteriormente mudou-se para a Rua General Osório nº 959 – Jardim São Carlos e atualmente situada na Avenida das Gardêrias nº 375 – loja 8/9 na Cidade Jardim, com a Associação Pares de karatê e Ginástica, proporcionando aulas de karate e ginástica para a sociedade são-carlense.

Finais do XX Campeonato Paulista Karate Boys 2009 no ginásio de esportes municipal
Milton Olaio Filho – Sensei Pares um dos delegados.



Victor Lage

Estudante de Educação Física da Universidade Federal de São Carlos, faixa preta, contribuiu com o karate Tridimensional no Núcleo de estudos de fenomenologia em Educação Física, tendo como linha de sua pesquisa “Educação e Saúde nas Artes Marciais” e “Fundamentos Históricos e Filosóficos das Artes Marciais”, voltado ao karatê-do, Shobukan São Carlos, assessorado pelo Sensei Kazuo Kawano Nagamine (JKA).

Victor Lage à direita.



IV Shotoworkshop de Karate JKA – 2008 – UFSCar

CAPITULO V

CONTRIBUIÇÕES DO KARATE EM SÃO CARLOS

Ennio Vezulli



Primeiro à esquerda.

Iniciou karate em 1967, aos 16 anos com o mestre Taketoshi Kawamura até 1970. De 1970 até 1977, com o mestre Takedo Okuda (que criou o “kenshusei” no Brasil). Ennio foi o responsável pela filiação do karate para a antiga WUKO (World Union of Karate-do Organizations), hoje WKF (World Karate Federation).

Preparou os primeiros atletas para representar São Paulo, quando ainda o karate pertencia à Federação Paulista de Pugilismo.

Foi presidente da Federação Paulista de Karate de Janeiro/1985 a Janeiro/1987.

José Carlos Gomes de Oliveira

Vice-Campeão mundial de karatê WKF na Austrália em 1986 e ganhou inúmeras medalhas pan-americanas. O “Zeca” (como é chamado e conhecido por todos os brasileiros) contribuiu com o karatê, como atleta e vem repassando suas experiências,

como técnico. Em São Carlos, com o 1º Curso Técnico de *karatê-do Shuai-kumite* e *Kinhon*, realizado no SESI, datando de 1991, dentre outros.

Kazuo Kawano Nagamine

Sensei 6º Dan de Karatê-do Tridimensional, Médico Desportivo, Docente na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), Diretor da JKA (Japan Karaté Association) e ITKF (International Traditional Karate Federation) e Comissão Técnica da Seleção Brasileira de karatê JKA – BR tem contribuído para o karatê em São Carlos com os *Shotoworkshop* de karatê realizados na Universidade Federal de São Carlos, desde 2005. Palestras no SESC São Carlos, também somaram na importância deste contexto, como a de 2008.



Kazuo Nagamine durante o treinamento de Kumitê.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O karate tem contribuído muito ao longo dos tempos para as pessoas que o procuram.

Vimos nesta obra que não se trata somente de um esporte, mas é considerado um modo de vida, um caminho para ser trilhado, seguido.

Particularmente atribuo ao karate meu estilo de vida, haja vista que quando o procurei, ainda jovem, muitas das minhas situações eram obscuras e com os ensinamentos adquiridos desta arte, consegui superar todas.

Através desta arte marcial pude melhorar o desempenho físico e mental equilibrando minhas ações, conhecendo meus limites.

Estive em algumas academias de artes marciais (judo, karate, kung fu) da cidade de São Carlos, porém a que eu mais me enquadrei foi o karate-do, justamente pelo modo de vida que ele propõe ao praticante no tocante à disciplina, valores éticos, morais, culturais e respeito para com todos. É só observarmos e entendermos o Lema do Karate, escrito pelo Mestre Gichin Funakoshi.

A filosofia emanada nos traz somente benefícios que culminam no fortalecimento do esporte que passa de geração a geração, trazida por muito tempo pelos mestres que tiveram a refinada paciência e dedicação para a transmissão dos conhecimentos, chegando até nossas mãos, aqui na cidade de São Carlos. Observem que Mitsusuki Harada, um dos introdutores do karate no Brasil, é da família Harada, donde precedeu Minoru Harada.

Dentre as diferentes artes marciais, observei que no karate-do existe um “sentido” único que cativa às pessoas à sua prática.

Sinto-me contente por ter iniciado o karate em São Carlos, desde 1990, que contribuiu quase que como o todo para meu crescimento como pessoa, profissional e cidadão.

O karate de São Carlos tem mostrado ao público da cidade sua força nos jogos e copas realizadas na região e no município, recentemente trazendo conquistas como:

O 54º Jogos Regionais, com 04 medalhas de Ouro, 03 de Prata e 02 de Bronze, além de uma medalha de prata para a equipe do Karate Pares.

Na Copa São Paulo de Karatê, a Academia Santos de Karate, conquistou excelentes resultados nos dois últimos eventos oficiais promovidos pela Federação Paulista de Karate, entidade que administra o Karate no Estado, alcançando 02 medalhas de Prata e 01 de Bronze.

Hoje repasso os ensinamentos aos meus parentes e amigos e tento fazer com que busquem esta nobre arte.

“Quando desanimar de praticar o *karatê-do*, significa que ele está adormecido no ser. Quando deixar de praticá-lo, significa que ele morreu. Esta segunda opção jamais pode ser entendida pelo *karateca samurai*, diga-se de passagem, sua origem e para que foi criado”. Oss! (Shodan).

LEGENDAS

OSS – reverência, agradecimento.

Karate-do – caminho pelas mãos vazias.

Wu Shu – arte da guerra.

Bushido – caminho do guerreiro.

Budo – fazer seu caminho.

Arte marcial – arte militar.

Kobudo – usar utensílios de pesca para combate.

Samurai – servidor.

Jutsu – técnica.

Tao (chinês) – caminho.

Do (japonês) – caminho.

Aikido – caminho do guerreiro.

Kendo – caminho da espada.

Judô – caminho suave.

Shiai kumite – combate de contato.

Kinhon – fundamentos básicos.

Dojokun – lema do karate.

Dan – graduação.

Shotokan – estilo próprio.

KATA – luta imaginária.

FPK – Federação Paulista de Karate

CBK – Confederação Brasileira de Karate.

JKA (Japan Karaté Association) – Associação do karate no Japão.

ITKF (International Traditional Karate Federation) – Federação Internacional de Karate Tradicional.

WKF (World Karate Federation) – Federação Mundial de Karate.

WUKO (World Union of Karate-do Organizations) – União de Karate-do Mundial de Organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Síntese da história de São Carlos:

www.nossosaopaulo.com.br

2. Introdução:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Artes_marciais/A_origem_do_termo_artes_marciais

3. A origem do karate e o surgimento:

<http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/karatelage.PDF>

4. Conceito de artes marciais:

artes-marciais.net

5. Foto de Gichin Funakoshi:

<http://www.google.com.br/images/karate-do>

6. Introdução do karate no Brasil e seus precursores:

cbk@karatedobrasil.org.br e www.karateca.net

7. Foto dos precursores no Brasil:

www.karatedobrasil.org.br

8. O karate-do em São Carlos:

fonte: *Academia de Karate Santos*

9. Foto das finais do karate boys 2009:

<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias/2010/foto>

10. Fotos Victor Lage e Kazuo K. Nagamine:

<http://www.shobukanjka.com.br/home/index>

11. Foto de Ennio Vizulli:

http://karateca.net/component/option,com_smf/Itemid,27/topic,2194.0/

12. Sobre os fundadores; Ennio Vezulli e José Carlos Gomes de Oliveira:

Do livro: Karate Shito-Ryu de José Aguiar, 1ª edição 2008.

13. Lema do karate:

<http://www dojo-kan.com.br/?pg=historia>.

14. Pesquisas dos Jogos e Copa:

<http://www.saocarlosemrede.com.br/portal/index>.

Esta Monografia foi registrada na Fundação BIBLIOTECA NACIONAL, sob o nº 538.725, Livro 1024, Folha 413, em 20 de Setembro de 2011. Classificada em 4º lugar, no Concurso Anual de Monografias 2010, na Fundação Pró-Memória de São Carlos/SP.